

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

## DIFICULDADES NO CONCÍLIO ENTRE MATERNIDADE E DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA: UM ESTUDO DE REVISÃO.

INGRID CRISTINA ANGÉLICA ALVES<sup>1</sup>, Stéffane Costa Mendes<sup>2</sup>, Samara Calixto Gomes<sup>3</sup>

**Resumo:** Diante da maternidade, é esperado socialmente que a mulher faça uma escolha, entre dar preferência para o papel de mãe ou de profissional, ou optar por assumir os dois papéis e duplicar sua jornada. Desse modo, uma rotina ampliada de atividades dentro de casa e cuidados com os filhos, pode tornar-se um fator que dificulta a conciliação da atividade profissional. Esse estudo tem como objetivo verificar na literatura as dificuldades na conciliação entre maternidade e docência universitária. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada em novembro de 2021, foram utilizados 06 artigos na integra. Constatou-se que a falta de apoio familiar, estabilidade profissional, financeira e emocional, tempo de licença maternidade, conciliação entre trabalho doméstico e profissional sobrecarregam a mulher e interferem no autocuidado. Porém, ela consegue usar os obstáculos como incentivo para vivenciar a maternidade e a carreira profissional para realização pessoal. Propõe-se a realização de mais temáticas sobre conciliação entre a maternidade e realização profissional, abrangendo a importância da mulher no mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Maternidade. Carreira profissional. Construção Social do Gênero.

### 1. Introdução

Na atualidade, o posicionamento da mulher é fruto de uma longa evolução, frente a uma cultura fundamentalmente machista e preconceituosa. Por séculos, a figura feminina vem encarando verdadeiras revoluções na busca por seu papel na sociedade e na conquista de espaços antes inalcançáveis, a partir do momento que passou a questionar e reconstruir padrões históricos,

---

1 Graduanda do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA/UDI. Bolsista do Projeto de IC- Conciliando Filhos e Trabalho: O Impacto da Maternidade na Carreira de Docentes Universitárias. Membro do Projeto de Extensão Saúde e Sexualidade. Email: [ingrid.angelica@urca.br](mailto:ingrid.angelica@urca.br).

2 Enfermeira pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Email: [steffaneecostam@gmail.com](mailto:steffaneecostam@gmail.com).

3 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente da Universidade Regional do Cariri- Urca. Coordenadora do projeto de extensão Educação em Saúde e Sexualidade. ORIENTADORA do projeto de IC. Email: [Samara.gomes@urca.br](mailto:Samara.gomes@urca.br).

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”*

afastando-se progressivamente do ambiente doméstico e afazeres restritos ao lar (CARNEIRO, 2017; BINS; SILVA, 2019).

Entretanto, essa busca por uma ascensão na carreira profissional e formação acadêmica merece destaque, para aquelas que se tornam mães. A maternidade na atualidade acarreta às mulheres implicações e conflitos distintos, podendo ser encarada como um desafio, já que é necessário destinar mais tempo para cuidar dos filhos, adaptar-se às novas mudanças, além de dividir sua rotina, conciliando vida profissional e família (BELTRAME; DONELLI, 2012; ZIZEMER; STANISCUASKI; SCHWARTZ, 2019).

Apesar das mudanças e conquistas femininas, ainda existe uma sociedade alicerçada em alguns determinismos culturais. Assim, diante da maternidade, é esperado socialmente que a mulher faça uma escolha, entre dar preferência para o papel de mãe ou de profissional, ou optar por assumir os dois papéis e duplicar sua jornada, o que provavelmente acarretará alguma frustração (SUAREZ, 2016; SILVA, 2019).

Dado isso, ser mulher, mãe, professora, pesquisadora e ainda gerenciar as atividades e preocupações referentes ao lar e a maternidade, pode acarretar um acúmulo de fazeres, gerando uma sobrecarga física, emocional, e conseqüentemente, impactos na vida profissional dessas mulheres. Assim, uma rotina ampliada de atividades dentro de casa e cuidados com os filhos, pode tornar-se um fator que dificulta a conciliação da atividade profissional (SILVA, 2019).

Diante do exposto, cabe ressaltar a importância do foco deste trabalho, que busca refletir nas dificuldades em como as mulheres conciliam a carreira de professoras universitárias após a maternidade, aliando a produtividade no trabalho, as atividades e preocupações referentes ao lar e à família. Sob essa perspectiva, emergiu o seguinte questionamento: “Quais as principais dificuldades em conciliar a maternidade e carreira profissional?”.

Observa-se escassez de estudos que mostrem os impactos e sentimentos que a maternidade pode acarretar ao trabalho e a produtividade de professoras universitárias. Com isso, identifica-se a necessidade de estudos sobre a temática, destacando-se a importância científica, social e profissional desse estudo, tendo em vista que irá servir de material de apoio para outros pesquisadores.

## **2. Objetivo**

Verificar na literatura as dificuldades na conciliação entre maternidade e docência universitária.

## **3. Metodologia**

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada em novembro de 2021, cruzando os descritores: Construção Social do Gênero, Direitos da

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"*

mulher e Enfermagem Materno - Infantil, através do operador booleano AND, nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDEF, via portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sites governamentais nacionais e *Google Acadêmico*.

Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos completos, idioma português, publicados nos últimos cinco anos e exclusão documentos pagos, repetidos e que não contribuíssem com a formulação do trabalho, sendo incluídos 06 artigos.

#### 4. Resultados

De acordo com as literaturas, constatou-se, que a falta de apoio familiar se caracteriza como uma limitação para a conciliação entre vida profissional e maternidade, pois há sobrecarga de funções. Ademais, algumas mulheres mostram-se inseguras para tornarem-se mães, pois acreditam que a maternidade pode interferir negativamente na sua carreira profissional (SILVA, 2019).

Além disso, outro fator seria a ausência de um parceiro fixo para auxiliar no cuidado com a criança, assim como a falta de estabilidade profissional, financeira e emocional que influencia diretamente na sua decisão. A curta licença maternidade e a conciliação de trabalhos domésticos e profissionais ampliam as demandas do dia a dia e dificultam o autocuidado e lazer da mulher (BELTRAME, 2012; SILVA, 2019).

Constata-se que mulheres com nível socioeconômico elevado possuem maior culpa por deixarem seus filhos sob os cuidados de terceiros, porém apresentam maior realização pessoal e profissional. Já para aquelas com nível socioeconômico inferior esse sentimento de culpa é menor, pois trabalhar é visto como uma necessidade e não como escolha. Nos dois casos é observado que possuir uma rede de apoio é positivo ao diminuir a sobrecarga de afazeres (BELTRAME, 2012).

Apesar de todas as dificuldades enfrentadas pela mulher, além do sentimento de culpa por não passar muito tempo com o filho e a pressão socialmente imposta para ser capaz de desempenhar todas as exigências dos papéis que exerce, ela consegue usar os obstáculos como incentivo para vivenciar a maternidade e a carreira profissional para tornar-se realizada pessoalmente (CARNEIRO, 2017; SILVA, 2019).

#### 5. Conclusão

Conclui-se que as mulheres estão cada vez mais no âmbito profissional, onde isso não era possível nas décadas passadas. Isso causa um novo ajuste nos papéis estabelecidos socialmente, desse modo, a mulher adia a maternidade enquanto busca por uma formação acadêmica e futuramente profissional.

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

Além de tudo, esforcem-se para tentar conciliar a sua carreira profissional com a função de ser mãe, acarretando o acúmulo de tarefas que exercem. Mediante a isto, propõe-se a realização de mais temáticas sobre conciliação entre a maternidade e realização profissional, abrangendo a importância da mulher no mercado de trabalho.

## 6. Agradecimentos

A agência financiadora da pesquisa PIBIC-URCA / FECOP, com apoio da Pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa – PRPGP.

## 7. Referências

BELTRAME, G. R.; DONELLI, T. M. S. Maternidade e carreira: desafios frente à conciliação de papéis. **Aletheia**, p.38-39, mai./dez., 2012.

BINS, G. N.; SILVA, L. O. E. Maternidade e docência: tecendo fios da vida. **II Simpósio brasileiro sobre maternidade e ciência** - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2019.

CARNEIRO, L. F. O papel social das mulheres. **Revista Mais**, Betim – MG, Set, 2017.

SILVA, M. A. et al. Conciliando maternidade e carreira profissional: percepções de professoras do Ensino Superior. *Revista das faculdades integradas Vianna Junior*, v. 10, n. 2, 2019.

SUAREZ, F. C. M. Assimetria de gênero na academia: a carreira profissional e a vida doméstica de docentes e pesquisadores das Ciências Exatas. Dissertação (mestrado) - **Universidade Federal de Viçosa**. Viçosa, MG, 2016.

ZIZEMER, V. S.; STANISCUASKI, F.; SCHWARTZ, I. V. D. Filhos e produtividade: o impacto da maternidade e da paternidade na carreira de bolsistas de produtividade. *Ciências da saúde*. **II Simpósio brasileiro sobre maternidade e ciência** - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2019